

# Resultados dos exames nos Açores “acompanham tendência nacional”, indica Secretária da Educação

Já são conhecidos os resultados da primeira fase dos exames nacionais de 2021. A Região acompanha a tendência nacional das classificações obtidas nestas provas.

Sofia Ribeiro, Secretária Regional da Educação, esclarece que “os exames deste ano, da responsabilidade directa do Ministério da Educação, foram, regra geral, mais complexos, quer a nível da dificuldade das perguntas, quer da estrutura das provas, de que resultou uma descida de um valor na média nacional, e também na regional, face ao ano passado”.

A governante salienta que, “nas disciplinas com maiores índices de participação em exame, os resultados na Região ainda se aproximam mais aos nacionais”.

“Em Português A, a média na Região foi 11,8, enquanto o país registou 12 valores; em Biologia e Geologia a média nos Açores foi 11,1 e a nacional foi 12 valores; em Matemática A, a nossa média foi 10,2 e a do país, 10,6; por último, em Física e Química A, a média da Região foi 9,5, e a nacional foi 9,8 valores”, sublinha.

De acordo com a titular da pasta da Educação, “não se pode inferir efeitos directos da pandemia nos resultados dos



exames”.

E justifica: “Em várias situações, as escolas de São Miguel, que foram as que estiveram mais tempo em ensino à distância, destacaram-se como as escolas com melhores resultados da Região, como é o caso da Escola Secundária Domingos Rebelo em Física e Química A,

da Escola Secundária Antero de Quental em Matemática A e da Escola Secundária da Ribeira Grande em Geometria Descritiva”.

“Destacam-se ainda avaliações de excelência, tendo sido registadas as notas máximas de 20 valores a Matemática A e a Geometria Descritiva na Escola Se-

cundária Antero de Quental e a Alemão na Escola Secundária Domingos Rebelo; 19,9 a Física e Química na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade; 19,8 a Português A na Escola Secundária Domingos Rebelo e de 19,7 a Filosofia na Escola Básica e Secundária da Graciosa”, realça também Sofia Ribeiro.

“Estes resultados mostram a resiliência dos professores e especialmente dos alunos, após dois anos escolares sujeitos a constrangimentos decorrentes da pandemia”, destaca a governante.

Recorde-se que todas as escolas da Região estiveram encerradas todo o terceiro período do ano passado e que, neste ano escolar, as escolas da ilha de São Miguel estiveram várias semanas em ensino à distância, o que praticamente não se registou nas restantes ilhas do arquipélago. Sofia Ribeiro refere ainda que a Secretaria Regional se encontra a preparar o arranque do próximo ano lectivo, destacando “a dinamização do plano de recuperação das aprendizagens regional, que contempla medidas específicas por escola, e que será posto em prática com o reforço das respostas docentes, resultantes de um aumento do número de vagas lançadas a concurso para 2021/2022”.

## Açores registam o maior número de colocações de emprego numa década

A Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego acaba de divulgar que o mês de Junho foi aquele em que ocorreu o maior número de colocações de emprego, ou seja, de resposta a ofertas de trabalho desde 2011, desde que há registo pelos serviços públicos de emprego da Região.

De acordo com o resumo estatístico sobre o desemprego registado nos Açores, foram satisfeitas 222 ofertas de emprego das empresas, esforço que se reflectiu na colocação de 257 açorianos no mercado de trabalho, o valor mais elevado dos últimos 10 anos, observado num único mês.

Os valores significam um aumento de 52% no caso das colocações no mercado de trabalho, do mês de Maio para Junho de 2021 e um crescimento de 45% no que diz respeito a ofertas de emprego, durante o mesmo período.

Já na variação homóloga (Junho de 2021 face ao mesmo mês de 2020), verifica-se um aumento significativo na colocação de trabalhadores, na ordem dos 92% (91,8%).

A taxa de colocação, isto é, postos de trabalho colocados sobre postos de tra-



balho solicitados, independentemente da data de entrada dos pedidos, atingiu 82% no mês de Junho, significando que oito em cada 10 pedidos de trabalhadores pelas entidades empregadoras foram satisfeitos, com candidatos apresentados pelo Centro de Qualificação e Emprego

da Região.

Segundo os dados estatísticos, foram registadas ainda, colocações em todas as ilhas dos Açores, destacando-se São Miguel, Terceira, Pico e Faial, que no seu conjunto observaram a grande maioria das colocações no mês de Junho.

Estes são dados considerados muito positivos, face ao actual contexto pandémico, que devem ser valorizados, no âmbito do processo de relançamento da actividade económica, podendo ser um forte incentivo na continuidade do trabalho que está a ser desenvolvido pelo XIII Governo Regional dos Açores.

A Secretaria Regional da Juventude, Qualificação Profissional e Emprego aposta activamente numa estratégia política alicerçada em abordagens inovadoras e potenciadoras da criação de condições apropriadas para o fomento da coesão territorial, económica e social dos Açores. Defendem, desde logo, políticas de juventude transversais, com vista à criação de condições para a fixação dos jovens nas suas comunidades de origem, combatendo, deste modo, o despovoamento e o envelhecimento demográfico, bem como um novo paradigma de desenvolvimento baseado na tecnologia, no conhecimento, na formação e reconversão de activos, mas, acima de tudo, na educação e qualificação para a empregabilidade, reforçando consequentemente a competitividade da economia regional.